



MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
DECEX - DEPA  
COLÉGIO MILITAR DE FORTALEZA  
CASA DE EUDORO CORRÊA  
CONCURSO DE ADMISSÃO 2018/2019



6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL  
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS

Nº DE INSCRIÇÃO \_\_\_\_\_

*Celler mang*

1. Esta prova está dividida em duas partes, contendo um total de 13 (treze) folhas, incluindo a capa e 01 (uma) folha de rascunho.  
1ª parte (folhas de 02 a 11) – itens objetivos de 01 a 14 (passar para o cartão-resposta).  
2ª parte (folhas 12 e 13) – item 15 – pedido de produção textual e rascunho.
2. Verifique se sua prova está completa.
3. Escreva, no local indicado nesta capa, seu número de inscrição.
4. Só serão aceitas as respostas contidas no local indicado no cartão-resposta e assinaladas com caneta de tinta azul ou preta.
5. Só será aceito o texto redigido com caneta de tinta azul ou preta.
6. Leia com atenção todos os itens e, somente então, comece a resolvê-los.
7. Não será permitida a consulta a quaisquer documentos, nem a outro candidato.
8. O tempo máximo para a resolução de toda a prova (1ª e 2ª partes) é de 3 (três) horas.
9. Só será permitida a saída do candidato após 45 (quarenta e cinco) minutos do início da prova.
10. Tire suas dúvidas quanto à impressão da prova nos 10 (dez) primeiros minutos.
11. Ao término da prova, entregue tudo ao fiscal: 1ª parte, 2ª parte (pedido de produção textual e folha de rascunho), folha de redação definitiva e cartão-resposta.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – 1ª PARTE*Allemany*

MARQUE, NO CARTÃO-RESPOSTA ANEXO, A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA CORRESPONDENTE A CADA QUESTÃO.

## TEXTO 1

**A história dos Javalis Selvagens**

01 Neste ano de 2018, a mídia noticiou que, na Província de Chiang Ray, um drama era  
02 vivenciado por alguns jovens. Esse fato ocorria em um país bem distante do Brasil, a Tailândia, na  
03 Ásia. O problema decorreu porque os personagens dessa história real resolveram visitar um local  
04 suscetível às intempéries da natureza, pois o sudeste desse continente é acometido por ventos cuja  
05 direção é modificada de acordo com as estações do ano, por isso ocorrem chuvas torrenciais de junho  
06 a agosto.

07 O acontecimento comovente a que estamos nos referindo ocorreu, exatamente, no dia 23 de  
08 junho, quando 12 garotos, jogadores de futebol, todos pertencentes ao time chamado de “Javalis  
09 Selvagens”, acompanhados do treinador Ekkapol Chantawong, resolveram explorar a caverna Tham  
10 Luang. Segundo o que a imprensa anunciou, foi o técnico que convidou os rapazes para o passeio.  
11 Movidos pela curiosidade, adentraram na referida caverna e acabaram presos com a rápida inundação  
12 ocorrida no local.

13 Ao analisarmos o sentimento de curiosidade, o qual move a maioria das pessoas, e, por certo,  
14 moveu, também, os membros do time de futebol em questão, lembramos do ditado popular “A  
15 curiosidade matou o gato”. No sítio “[https://www.sitedecuriosidades.com/curiosidade/a-curiosidade-](https://www.sitedecuriosidades.com/curiosidade/a-curiosidade-matou-o-gato.html)  
16 [matou-o-gato.html](https://www.sitedecuriosidades.com/curiosidade/a-curiosidade-matou-o-gato.html),” há a informação de que esse ditado tem como objetivo alertar as pessoas quanto  
17 a possíveis riscos resultantes da curiosidade extrema. Na Idade Média, muitas pessoas não gostavam  
18 de gatos e produziam armadilhas para capturá-los. Os gatos, animais, por natureza, curiosos,  
19 acabavam caindo nas armadilhas e morriam.

20 Em contrapartida, a curiosidade é considerada importantíssima por autores diversos. Entre eles  
21 estão Brian Grazer e Charles Fishman, os quais, na obra “Uma mente curiosa: o segredo para uma  
22 vida brilhante”, fazem a seguinte afirmação: “Se boas maneiras são o lubrificante que permite que  
23 todos nós nos demos bem, curiosidade é a pitada de Tabasco\* que adiciona tempero, nos acorda, cria  
24 conexão e dá significado a quase qualquer encontro”.

25 É impossível ficarmos inertes diante dos meandros do cotidiano. Alguns acontecimentos  
26 geram ações e sentimentos, além de que certas ocorrências podem produzir, no indivíduo, curiosidade;  
27 portanto, parece-nos que é prudente considerarmos a situação em que cada pessoa está envolvida para,  
28 assim, valorarmos a curiosidade.

29 No caso da aventura dos Javalis Selvagens, o estado de aprisionamento em que ficaram  
30 poderia ter-lhes proporcionado a morte. Eles só foram encontrados por mergulhadores britânicos no  
31 dia 02 de julho, portanto, resistiram nove dias sem alimentos. Sobreviveram porque possuíam bom  
32 preparo físico e conseguiram beber água vertente da própria caverna. Além disso, quando foram  
33 encontrados, o salvamento não foi realizado de imediato, pois era necessário estudar qual seria a  
34 forma mais segura de retirá-los. Com esse estudo, levantaram-se as possibilidades de resgate por meio  
35 de escavação da superfície da caverna, pela espera da estiagem ou, ainda, por meio do mergulho em  
36 águas barrentas, todas perigosas e com risco de fracasso.

37 Como estavam previstas mais chuvas e havia a iminência de um alagamento maior no local  
38 em que se encontravam os garotos, optou-se pelo mergulho, forma mais rápida de retirá-los da  
39 caverna.

40 Desse episódio, ressaltam-se algumas lições:

41 - a predisposição humana para socorrer o próximo. Pessoas de outras nações, como os  
42 experientes mergulhadores britânicos, auxiliaram no resgate dos jovens, por meio do mergulho em  
43 águas lamacentas e em corredores estreitos;

44 - a utilização do conhecimento acumulado pela evolução do próprio homem. A utilização, para  
45 esse caso, de corda guia de mergulho remete-nos ao fio de Ariadne, da mitologia grega, na qual  
46 Ariadne, filha do Rei de Creta, ajuda Teseu a vencer uma luta contra o monstro Minotauro, o qual se  
47 encontrava em um labirinto. Essa ajuda ocorreu porque a moça deu ao herói uma espada e um novelo.  
48 Ao entrar no labirinto, a linha seria desenrolada e serviria como indicador do caminho de volta para  
49 Teseu. Assim foi a corda guia para a situação dos jovens, os quais realizariam um dos mergulhos mais  
50 complicados já registrados na história da humanidade;

51 - o valor de uma aprendizagem. O conhecimento de idiomas estrangeiros fez com que o garoto  
52 Adul Sam-on, de 14 anos, conseguisse passar as primeiras informações aos mergulhadores britânicos,  
53 os primeiros a encontrá-los. Esse fato foi importante para os rumos que seriam dados ao caso; e

54 - as lições aprendidas com a própria vida. A experiência advinda desse episódio marcou, para  
55 sempre, cada um dos envolvidos. O técnico da equipe afirmou que, tanto ele quanto os jovens, viverão  
56 de maneira mais cuidadosa, sem agirem de forma imprudente e que checarão tudo antes de fazer  
57 qualquer coisa. Adul Sam-on afirmou que a experiência lhe mostrou a obrigação de ser mais  
58 consciente das consequências das ações praticadas, e Chanin Wiboonrungrueng, o mais novo de  
59 todos, com apenas 11 anos de idade, relatou que foi a maior experiência já vivida por ele e que o fez  
60 aprender sobre os valores da vida, pois precisou ser paciente, ter força e não perder a esperança.

(Texto produzido pelos docentes elaboradores desta prova com base nos diversos noticiários publicados na mídia.)

\*Molho picante à base de malaguetas vermelhas.

TEXTO 2

*Allexmarry*

De dois a três mergulhadores acompanharam cada um dos meninos, que usaram máscaras faciais enquanto eram guiados

Cilindro de ar comprimido



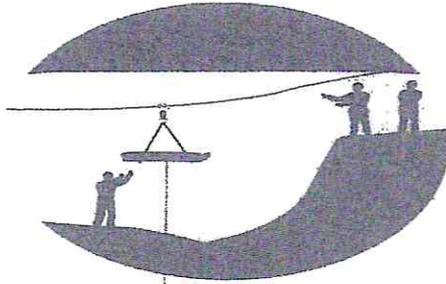
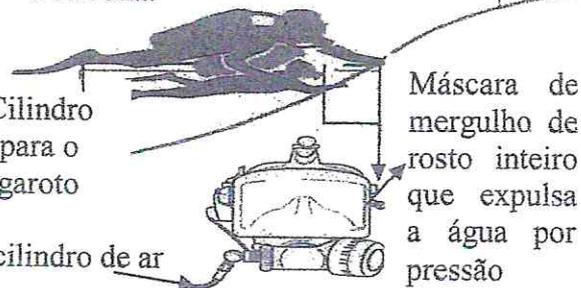
Água turva e barrenta

Corda guia de mergulho

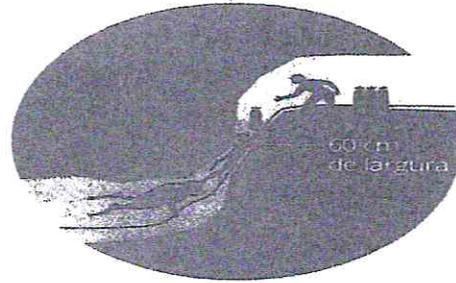
Cilindro para o garoto

Máscara de mergulho de rosto inteiro que expulsa a água por pressão

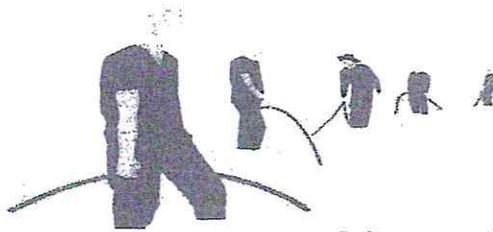
Ligação com cilindro de ar



Os meninos tomaram tranquilizantes e foram usadas macas para transportá-los



Nos trechos mais estreitos, os mergulhadores precisaram soltar o tanque de suas costas para que passassem um por vez



Ao longo do caminho, cerca de cem pessoas participavam do resgate de cada criança



Ao saírem da caverna, os Javalis Selvagens seguiram de ambulância até o helicóptero

O voo da caverna até Chiang Rai dura cerca de 20 minutos. Do heliponto até o hospital, mais uma vez são transportados de ambulância, por um percurso, agora, de apenas 700 metros

Como foi o resgate

1º dia  
8 de julho



4 meninos

2º dia  
9 de julho



4 meninos

3º dia  
10 de julho



4 meninos e o técnico

Fonte: Thailand Department of Mineral Resources/ AP, Reuters, BBC, Rajabhat Mahasarakham University, Federação Francesa de Espeleologia

Infográfico atualizado em: 11/07/2018

Disponível em:



<<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2018/07/19/javalis-selvagens-da-tailandia-visitam-templo-para-agradecer-recuperacao.shtml>>. Acesso em 13 set. 2018. (Adaptado).

*Albermar*

## TEXTO 3

“Perdido em Marte”, do escritor norte-americano Andy Weir, narra a história do astronauta Mark Watney, tripulante da missão Ares 3, de exploração a Marte. Já em solo marciano, a tripulação da Ares 3 é surpreendida por uma forte tempestade de areia. A missão é então suspensa e a tripulação vai embora, não levando Mark, certa de que ele tinha morrido em um terrível acidente. Ele estava apenas desacordado.

Ao despertar, ele se vê completamente sozinho, ferido e sem ter como avisar às pessoas na Terra que estava vivo.

## PERDIDO EM MARTE

## CAPÍTULO 1

## DIÁRIO DE BORDO: SOL 6

01 Estou ferrado.

02 Essa é a minha opinião abalizada.

03 Ferrado. Seis dias após o início daqueles que deveriam ser os dois meses mais importantes da  
04 minha vida, tudo se tornou um pesadelo.

05 Nem sei quem vai ler isto. Acho que alguém vai acabar encontrando. Talvez daqui a cem anos.

06 Que fique registrado: não morri em Sol 6\*. O restante da tripulação certamente achou que eu  
07 tivesse morrido, e não posso culpá-los. Talvez decretem um dia de luto nacional em minha  
08 homenagem e minha página na Wikipédia vá dizer: “Mark Watney foi o único ser humano que morreu  
09 em Marte.”

10 E, provavelmente, isso estará correto. Porque, sem dúvida, vou morrer aqui. Só que não em  
11 Sol 6, como todo mundo está achando.

12 Vejamos... por onde começar?

13 O Programa Ares. A humanidade voltando-se para Marte com o intuito de mandar pessoas para  
14 outro planeta pela primeira vez e expandir o horizonte da raça humana, blá-blá-blá. Os tripulantes da  
15 Ares 1 fizeram o que tinham de fazer e voltaram como heróis. Foram recebidos com desfiles,  
16 conquistaram a fama e o amor do mundo inteiro.

17 A Ares 2 fez a mesma coisa, em outro local de Marte. Receberam um aperto de mão firme e uma  
18 xícara de café ao chegar em casa.

19 A Ares 3. Bem, essa foi minha missão. Certo, não exatamente minha. A comandante Lewis era a  
20 responsável. Eu era apenas um dos tripulantes. Só ficaria “no comando” da missão se fosse a última  
21 pessoa que restasse.

22 Quem diria?... Estou no comando.

23 Fico me perguntando se este diário será recuperado antes que o restante da tripulação morra de

*Ubermang*

24 velhice. Imagino que tenham voltado à Terra sãos e salvos. Pessoal, se estiverem lendo isto: a culpa  
25 não foi sua. Vocês fizeram o que tinham de fazer. No seu lugar, eu teria feito a mesma coisa. Não os  
26 culpo e fico feliz que tenham sobrevivido.

27 [...]

28 Então, esta é a situação: estou perdido em Marte. Não tenho como me comunicar com a Hermes  
29 nem com a Terra. Todos acham que estou morto. Estou em um Hab\*\* projetado para durar 31 dias.

30 Se o oxigenador quebrar, vou sufocar. Se o reaproveitador de água quebrar, vou morrer de sede.

31 Se o Hab se romper, vou explodir. Se nada disso acontecer, vou ficar sem alimento e acabar morrendo  
32 de fome.

33 Então, é isso mesmo. Estou ferrado.

\*Sol 6 – região de Marte onde pousou a aeronave da missão Ares 3.

\*\*Hab - espécie de casa desenvolvida no Centro Espacial Lyndon Johnson - NASA (Estados Unidos da América) para servir de abrigo a exploradores em condições hostis e extremas.

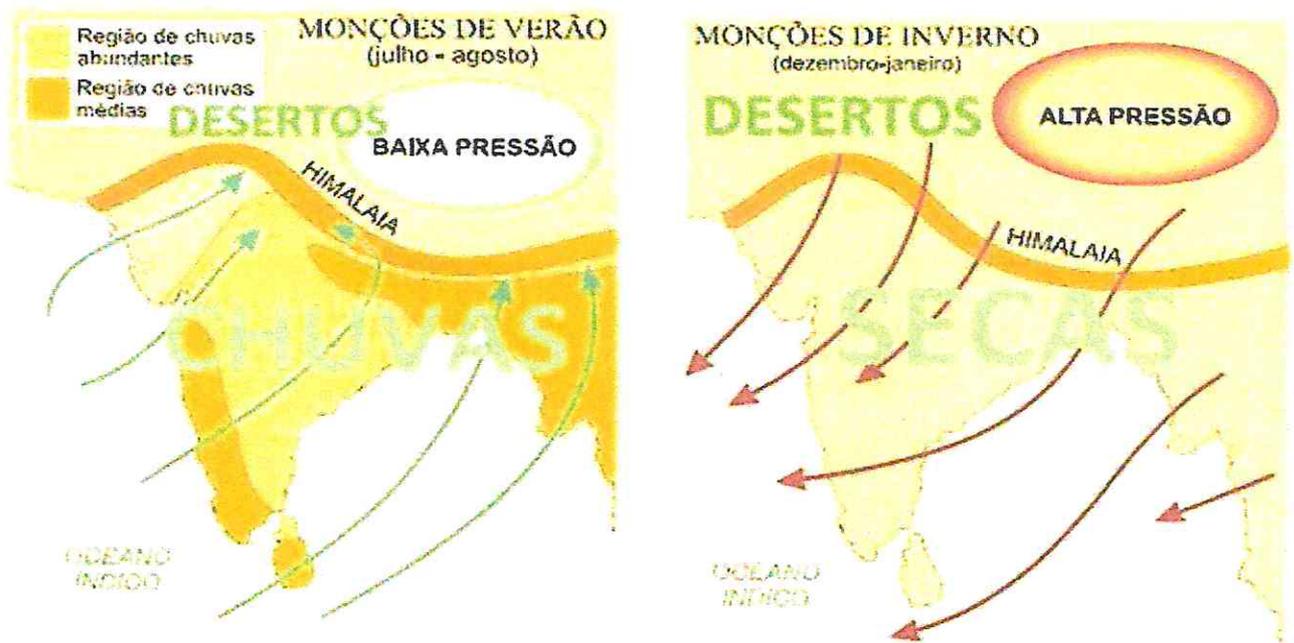
Disponível em <https://nerdking.net.br/wp-content/uploads/2017/06/Perdido-em-Marte-Andy-Weir.pdf>. Acesso em 25 Out 18 – Páginas 11 e 15

01. De acordo com o Texto 1, o drama vivenciado pelos Javalis Selvagens aconteceu porque

- (a) o contato com a natureza é essencial aos tailandeses.
- (b) todos queriam testar a resistência física, qualidade essencial aos jogadores de futebol.
- (c) eles queriam provar aos familiares serem mais curiosos que os gatos.
- (d) eles resolveram visitar um local suscetível às intempéries da natureza.
- (e) todos, após o treino de futebol, desejaram tomar banho no interior da caverna.

*Albermarly*

Observe a imagem abaixo.



Adaptado de <<http://saberatual.net/?post=821>>. Acesso em 17 set. 2018.

02. De acordo com a imagem acima e segundo o Texto 1, as intempéries da natureza, provocadoras do alagamento da região onde estavam os Javalis Selvagens, ocorreram porque a referida região fica no
- sudeste asiático, região caracterizada por monções sazonais, ventos que sopram de acordo com as estações do ano.
  - sudeste europeu, região caracterizada por ventos úmidos que sopram do Oceano Pacífico para o continente.
  - sudeste americano, região caracterizada por ventos de baixa e alta pressão, os quais variam durante o ano.
  - sudeste africano, região caracterizada pela influência das extensas áreas desérticas cujas altas temperaturas provocam chuvas abundantes entre os meses de julho e agosto.
  - sudeste do Himalaia, região caracterizada por chuvas abundantes durante o ano todo.
03. A corda guia utilizada pelos mergulhadores no salvamento dos garotos nos remete, conforme o que está contido na linha 45 do Texto 1 e nas imagens do Texto 2, ao fio de Ariadne, porque
- era feita do mesmo fio que compunha o novelo utilizado para direcionar o caminho no labirinto, com o qual a jovem presenteou Teseu.
  - representava a grande dificuldade pela qual todos teriam de passar durante a travessia pelas águas lamacentas, o que lembra a mesma dificuldade de Teseu ao percorrer o labirinto.
  - serviu para direcionar os mergulhadores, já que a água barrenta impedia a visibilidade do caminho, assim como ocorreu com Teseu para que pudesse sair do labirinto.
  - facilitou o mergulho porque servia de apoio na hora do cansaço, assim como auxiliou no momento de aflição de Teseu.
  - diminuiu a sensação de isolamento dos mergulhadores, assim como diminuiu a de Teseu, portanto, trata-se de um recurso imprescindível para qualquer situação de mergulho.

*Ulle-mang*

04. Segundo o Texto 1, no último parágrafo, o garoto mais novo - Chanin Wiboonrungrueng - afirmou ter aprendido valores da vida com o episódio da caverna. Essa aprendizagem ocorreu porque

- (a) desenvolveu o espírito solidário com os demais companheiros e aprendeu sobre a importância da meditação na vida das pessoas.
- (b) praticou a liberdade plena ao realizar o sonho de saber como era o interior da caverna, uma aspiração comum aos jovens tailandeses.
- (c) exercitou a paz interior nos dias em que ficou confinado com seus companheiros dentro da caverna.
- (d) vivenciou a simplicidade de uma vida desprovida de qualquer bem material, assim como pode experimentar a prática do jejum.
- (e) cultivou a paciência, a força e a esperança durante os dias mais difíceis de sua vida na maior experiência por ele, até então, vivenciada.

05. O adjetivo “inertes” (linha 25 do Texto 1), pode ser substituído, sem prejuízo de significado, por

- (a) paralisados.
- (b) desgostosos.
- (c) diminuídos.
- (d) fracassados.
- (e) preguiçosos.

06. Na comunicação diária, muitas vezes nos valemos de ditados populares para justificarmos nossas opiniões e maneiras de agir ou para direcionar as ações de pessoas as quais desejamos aconselhar. Os ditados populares, também chamados de adágios ou provérbios, são registrados nas culturas devido ao tanto que são utilizados, isso porque, de alguma maneira, refletem o senso comum das pessoas sobre algum tema.

Sobre o ditado popular “A curiosidade matou o gato” é correto afirmar que é utilizado para

- (a) alertar o indivíduo sobre as consequências indesejáveis quando se tomam atitudes seguindo o instinto da curiosidade.
- (b) amedrontar crianças que agem sem atentar aos conselhos das pessoas mais velhas, as quais são mais experientes.
- (c) orientar os jovens quanto à importância da reflexão sobre os atos que praticam durante as atividades recreativas.
- (d) castigar, por meio de palavras, ações impensadas praticadas por adolescentes, os quais precisam ser orientados constantemente.
- (e) impedir que as crianças saiam de casa sem avisar os pais, os quais ficam sem ação diante de situações inesperadas como foi a dos Javalis Selvagens.

07. Em “curiosidade é a pitada de Tabasco\* que adiciona tempero, nos acorda, cria conexão e dá significado a quase qualquer encontro.” (L. 23-24 do Texto 1), a partícula em destaque tem o mesmo valor e significado em:

- (a) Fiquei de olho nos garotos que brincavam ao longe.
- (b) Nos bastidores, as bailarinas se aprontavam para o espetáculo.
- (c) Ele nos encontrou na hora marcada, como combinado.
- (d) Não há nada de novo nos programas de televisão.
- (e) Há poeira nos cantos da sala, por toda parte.

08. Segundo o Texto 2, os resgatados foram transportados de maneiras diferentes até chegarem ao hospital. Essas formas de transporte foram, sequencialmente, realizadas por meio de

- (a) embarcações fluviais, ambulância, helicóptero e ambulância.
- (b) submarinos, ambulância e helicóptero e ambulância.
- (c) auxílio de mergulhadores, ambulância, helicóptero e ambulância.
- (d) médicos pneumologistas, ambulância, helicóptero e ambulância.
- (e) auxílio de mergulhadores, ambulância, aviões pequenos e helicóptero.

09. Da análise das imagens do Texto 2, podemos afirmar que

- (a) os garotos perdidos na caverna da Tailândia foram resgatados juntos, em um único dia.
- (b) apenas os profissionais de resgate precisaram usar cilindros de oxigênio.
- (c) o resgate teve um certo grau de dificuldade devido à configuração geográfica da caverna.
- (d) os mergulhadores agiram sozinhos, sem auxílio de outras pessoas.
- (e) devido ao autocontrole emocional dos garotos, não foi preciso o uso de medicamentos para acalmá-los.

10. “O restante da tripulação certamente achou que eu tivesse morrido, e não posso culpá-los” (L. 6-7). A partícula em destaque, na frase retirada do Texto 3, refere-se aos

- (a) integrantes da tripulação da missão Ares 2.
- (b) integrantes da tripulação da missão Ares 1.
- (c) habitantes da Terra que acompanhavam a viagem espacial de Mark.
- (d) astronautas que viajavam com Mark na terceira missão a Marte.
- (e) integrantes do comando na Terra que monitoravam a viagem da Ares 3.

*Cellenany*

11. Entre as linhas 13 e 18 do Texto 3, Mark relata a recepção que as tripulações das missões Ares 1 e 2 receberam ao regressarem à Terra. As diferentes manifestações para cada missão atestam que

- (a) o comando aqui na Terra planejou recepções diferentes para cada missão Ares.
- (b) a repetição da missão de ida ao planeta Marte deixou de ser novidade.
- (c) a tripulação da Ares 2 declinou de uma recepção calorosa.
- (d) só houve verbas o bastante para recepcionar Ares 1.
- (e) a missão Ares 1 foi bem sucedida, enquanto a Ares 2 fracassou.

12. “Se o oxigenador quebrar, vou sufocar. Se o reaproveitador de água quebrar, vou morrer de sede. Se o Hab se romper, vou explodir. Se nada disso acontecer, vou ficar sem alimento e acabar morrendo de fome” (L. 30-32). A partícula SE repete-se 4 vezes no trecho destacado do Texto 3. Mark a utiliza em sua narrativa para dar às suas preocupações a ideia de que

- (a) há condições de perigo que ameaçam sua sobrevivência.
- (b) a finalidade de sua missão está ameaçada pelo decorrer do tempo.
- (c) há uma oposição extraterrestre à sua vida em Marte.
- (d) ele, Mark, tem a tendência a exagerar seus problemas, que não são tão graves como ele relata.
- (e) há dúvidas quanto aos reais perigos à sua permanência em Marte.

13. Em: “Então, esta é a situação: estou perdido em Marte.” (L. 28). A presença do sinal de pontuação DOIS PONTOS revela que Mark

- (a) iniciará uma série de interrogações acerca do planeta onde se situa.
- (b) iniciará um diálogo sobre os detalhes de sua habitação extraterrestre – a Hab.
- (c) utiliza-se de uma breve pausa para, em seguida, iniciar o esclarecimento resumido de sua situação.
- (d) dá indícios de dúvidas a respeito do que ele deve narrar sobre sua desastrosa experiência.
- (e) deseja externar suas emoções e surpresas ante à situação em que se encontra.

*Cellermary*

A seguir, observe o quadrinho com o personagem Astronauta.



14. Compare a situação apresentada no quadrinho acima com a situação de Mark perdido em Marte. O sentimento do personagem Astronauta, da Turma da Mônica, é o mesmo apresentado por Mark, no seguinte trecho do Texto 3:

- (a) “Não os culpo e fico feliz que tenham sobrevivido.” (L. 25-26)
- (b) “Os tripulantes da Ares I fizeram o que tinham de fazer e voltaram como heróis.” (L. 14-15)
- (c) “Nem sei quem vai ler isto. Acho que alguém vai acabar encontrando.” (L. 5)
- (d) “A comandante Lewis era a responsável. Eu era apenas um dos tripulantes.” (L. 19-20)
- (e) “Seis dias após o início daqueles que deveriam ser os dois meses mais importantes da minha vida, tudo se tornou um pesadelo.” (L. 03-04)

*Allemony*PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA – 2ª PARTE

15. LEIA ATENTAMENTE A PROPOSTA QUE SEGUE E PRODUZA UM TEXTO, ATENDENDO AS ORIENTAÇÕES APRESENTADAS.

A aventura dos Javalis Selvagens foi emocionante e preocupante ao mesmo tempo, mas deixou lições de vida. Mas essa não é uma história rara; ela acontece com frequência: pessoas experimentam aventuras incríveis nos mares, nas matas, nas cidades, nas montanhas. Enfim, vivem dias de extrema tensão, medo, pavor. No fim, superam tudo e tiram lições para o resto de suas vidas. E se uma aventura parecida acontecesse com você?

Escreva, então, um **texto narrativo** sobre uma aventura, real ou fictícia, vivida por você a qual, também, poderia ter ocasionado consequências desastrosas.

**OBSERVAÇÕES:**

- Dê um título para seu relato.
- O texto não deverá conter trechos dos textos da prova.
- O texto deve ter, no mínimo, 15 linhas e, no máximo, 25.
- O foco narrativo deve ser de 1ª pessoa (narrador-personagem).
- Será atribuído grau zero ao texto que não atender ao tema.
- O texto não deverá conter discurso direto.
- Para efeito de avaliação, só será considerado o que você escrever, com caneta de tinta azul ou preta, na FOLHA DE REDAÇÃO DEFINITIVA.
- Não faça qualquer marcação na folha de redação, além do texto.

*Allemano*

FOLHA DE RASCUNHO

\_\_\_\_\_

- 01 \_\_\_\_\_
- 02 \_\_\_\_\_
- 03 \_\_\_\_\_
- 04 \_\_\_\_\_
- 05 \_\_\_\_\_
- 06 \_\_\_\_\_
- 07 \_\_\_\_\_
- 08 \_\_\_\_\_
- 09 \_\_\_\_\_
- 10 \_\_\_\_\_
- 11 \_\_\_\_\_
- 12 \_\_\_\_\_
- 13 \_\_\_\_\_
- 14 \_\_\_\_\_
- 15 \_\_\_\_\_
- 16 \_\_\_\_\_
- 17 \_\_\_\_\_
- 18 \_\_\_\_\_
- 19 \_\_\_\_\_
- 20 \_\_\_\_\_
- 21 \_\_\_\_\_
- 22 \_\_\_\_\_
- 23 \_\_\_\_\_
- 24 \_\_\_\_\_
- 25 \_\_\_\_\_